

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - É regimental. O SR. CORONEL CAMILO - PSD - PARA COMUNICAÇÃO - Quero registrar o meu agradecimento ao presidente, ao nosso presidente Fernando Capez, a toda a Casa, a todos os deputados, pela votação desses três projetos referentes ao Tribunal de Justiça Militar.

A todos que nos acompanham: foi feita Justiça. Projetos semelhantes já haviam sido aprovados para os funcionários do Tribunal de Justiça e agora são aprovados para o Tribunal de Justiça Militar, que também milita na mesma Justiça.

Agora, faço um agradecimento especial a todos os nossos deputados - inclusive, da bancada do PT, que estavam presentes e concordaram. Viram que era uma injustiça que precisava ser corrigida e nos apoiaram, assim como os demais líderes das demais bancadas. Gostaria de agradecer a todos.

Mais uma coisa: quero deixar bem claro para a população de São Paulo a importância do Tribunal de Justiça Militar. Ele é o braço que ajuda a Polícia Militar de São Paulo, essa grande instituição que eu tive a honra e o orgulho de comandar por três anos, composta de tanta gente boa, mas que, no meio, tem um ou outro ali que precisamos tirar. E o braço para fazer isso, para manter a qualidade da nossa Polícia Militar é o Tribunal de Justiça Militar.

Então, fica aqui o meu agradecimento a todos os nossos deputados, à Presidência desta Casa. Parabéns ao nosso Tribunal de Justiça Militar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu também quero, publicamente, como policial militar e deputado estadual, agradecer à Presidência da Casa, a todos os deputados, aos partidos da base de apoio e da oposição, pela votação desses três projetos que são de suma importância, como o deputado Coronel Camilo falou, não só para a Justiça Militar estadual, mas para a polícia militar também.

Na situação em que se encontra o País, muitas pessoas não entendem a importância do fator militar para a Segurança pública, devido aos problemas sérios que acontecem na nossa cultura, muitas vezes, por problemas de informação, por problemas de corrupção. A Justiça Militar é um dos órgãos de suma importância para se manter a disciplina da tropa, para se manter a honradez, para se manter a característica militar.

Realmente, faltava esse ajuste, porque nós votamos projetos anteriores, aqui, visando melhorias na Justiça, e foi esquecida a Justiça Militar. Agora, neste momento, faz-se, realmente, uma equidade, e nós nos lembramos dos funcionários, dos membros da Justiça Militar estadual.

Então, é um momento importante para a Casa. É um momento importante para a população de São Paulo, que vai ter uma Polícia Militar sempre mais cuidada, mais aperfeiçoada e mais disciplinada. Parabéns a todos os deputados pela votação desses três projetos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - PARA COMUNICAÇÃO - Só gostaria de complementar o meu agradecimento e deixar o nosso agradecimento ao Governo do Estado, ao Geraldo Alckmin, que entendeu a importância do projeto, e, principalmente, ao nosso grande líder do Governo, o deputado Cauê Macris. Se não fosse a sua intervenção, não teríamos tido êxito nesse projeto.

Muito obrigado, deputado Cauê Macris. Muito obrigado a todos. Um grande abraço.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Também quero agradecer publicamente ao deputado Cauê Macris, líder do Governo, pelo trabalho que fez junto ao Governo do Estado, pela maneira que trabalhou os três projetos, pela conquista na votação dos três.

Muito obrigado, deputado Cauê Macris. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. ABELARDO CAMARINHA - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Só para termos informações, dados, poder defender, discutir com mais profundidade, quantos Tribunais Militares há no País? São dois, São Paulo e Rio de Janeiro. Pergunto isso porque há pouco fui questionado pela Imprensa e de fato eu não sabia responder. Mas eu sou um eterno aprendiz. Quero agradecer ao Coronel pela explicação. Então, nós temos três tribunais que julgam mais os casos administrativos Coronel? Ah, crime militar. O crime militar agora passou para a esfera comum quando é homicídio. Quando é homicídio vai para a Justiça Militar. É bom se informar porque às vezes a pessoa não sabe do alcance que tem o Tribunal de Justiça Militar a uma tropa de mais de 120 mil homens. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência a dá por encerrada.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 20 minutos.

3 DE MARÇO DE 2016

20ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: CARLOS GIANNAZI, CORONEL TELHADA e JOOJI HATO

Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CARLOS GIANNAZI

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CORONEL TELHADA

Exibe imagens concernentes à prisão de um criminoso, efetuada pela Polícia Militar. Tece elogios aos policiais responsáveis pela ocorrência, pela apreensão de uma grande quantia de dinheiro. Lamenta que uma parcela da classe política esteja envolvida em escândalos de corrupção e desvio de verbas públicas.

3 - PRESIDENTE CARLOS GIANNAZI

Convoca duas sessões solenes: a primeira a realizar-se em 21/03, às 20 horas, com o objetivo de "Comemorar os 151 anos de comércio da Rua 25 de Março e homenagear com o troféu 'Personalidade 25' autoridades militares e civis que ajudaram a construir esse polo comercial tão importante"; a segunda a realizar-se em 08/04, às 20 horas, para "Comemorar o Dia das Meninas do Arco-íris", ambas por determinação do presidente Fernando Capez.

4 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

5 - CARLOS GIANNAZI

Acusa o governador Geraldo Alckmin de objetivar o sucateamento da escola pública de São Paulo. Opõe-se a diversas medidas, como o fechamento de salas de aula e a redução do número de coordenadores pedagógicos na rede estadual, entre outras. Tece críticas à qualidade da merenda escolar.

6 - RAFAEL SILVA

Comenta reportagem televisiva a respeito da fosfoetanolaminaetanolamina sintética. Argumenta que o Poder Público deve realizar os testes para determinar a eficácia da substância no tratamento do câncer e regularizar sua fabricação e distribuição como medicamento. Destaca o baixo custo da fosfoetanolaminaetanolamina em relação a outros remédios.

7 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Anuncia a presença do ex-senador Eduardo Suplicy e dos ex-deputados desta Casa Tonic Ramos e Jacob Pedro Carolo.

8 - EDSON GIRIBONI

Descreve obras do governo estadual na região do Vale do Ribeira, envolvendo reforma e duplicação de rodovias. Explica que tais ações do Executivo concorrem para o desenvolvimento do interior do estado. Destaca a importância de atrair investimentos da iniciativa privada.

9 - JOOJI HATO

Fala sobre projeto de lei, de sua autoria, que trata da utilização de piso drenante, como forma de mitigar o problema das enchentes na Grande São Paulo. Propõe o plantio de grama em parte das calçadas, em substituição ao concreto. Defende proposituras que apresentou nesta Casa.

10 - MÁRCIO CAMARGO

Para comunicação, anuncia a visita de pastores da Igreja Adventista, acompanhados da Sra. Sandra, da Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais, e do vereador Beto Rodovalho, da Câmara Municipal de Cotia, acompanhado de seu assessor.

11 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Parabeniza o deputado Márcio Camargo. Dá boas-vindas aos visitantes.

12 - CEZINHA DE MADUREIRA

Para comunicação, informa a presença do deputado Chico Brasileiro, da Assembleia Legislativa do Paraná. Defende investimentos na área do turismo.

13 - JOOJI HATO

Assume a Presidência. Cumprimenta o deputado federal Chico Brasileiro, do Paraná, presente em plenário.

14 - CARLOS GIANNAZI

Tece críticas à presença de bancadas policiais, religiosas e favoráveis ao agronegócio no Parlamento. Cita denúncias de corrupção na licitação de merenda escolar no estado de São Paulo. Afirma que o governo estadual não investe na manutenção e reforma das escolas.

15 - CEZINHA DE MADUREIRA

Tece elogios à atuação do deputado estadual Chico Brasileiro, da Assembleia Legislativa do Paraná. Informa que a visita do colega tem como objetivo tratar de questões econômicas. Afirma que as maiores iniciativas sociais deste País são realizadas por igrejas cristãs. Declara que já teve solicitações atendidas pelo Executivo, no que se refere a problemas na Educação.

GRANDE EXPEDIENTE

16 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, pondera que o Estado brasileiro é laico e, sendo assim, nenhuma religião tem domínio sobre este ente. Crítica o governo estadual por não propor reajuste aos servidores públicos. Afirma que a categoria deverá se mobilizar para reverter esta situação.

17 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

18 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 4/3, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlos Giannazi.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convído o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.)

Tem a palavra o nobre deputado Roberto Morais. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Caio França. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Neves. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários da Assembleia Legislativa, senhores policiais militares presentes, telespectadores da TV Assembleia, estamos atravessando um momento muito difícil no País.

Há várias denúncias de corrupção, autoridades envolvidas em desvio de dinheiro, formação de quadrilha, enquanto nossa população morre nos corredores dos hospitais, enquanto nossa população sofre com problemas de segurança, com problemas de educação. Estamos sem um parâmetro para o Brasil, quando falamos em dignidade, em cidadania, quando falamos em moral.

Venho diariamente a esta tribuna para falar sobre a organização onde servi durante 33 anos, da qual somos representantes aqui, e da qual sempre trago como exemplo. Tenho hoje algumas imagens, de uma ocorrência do dia 02 de março, por volta das oito horas e 30 minutos da manhã.

Viaturas do 44º Batalhão, na região de Guarulhos, e policiais militares da Rocam, ou seja, da Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas, tiveram uma ocorrência: o cabo Rondineli, o cabo Cabral, o soldado Fernando e o soldado Oliveira. Ao tentar abordar um veículo Palió, o mesmo veio a empreender fuga, sendo esse veículo abandonado próximo ao trevo do Bonsucesso. Quem conhece o Bonsucesso sabe que é ali em Guarulhos. O condutor então se evadiu a pé, atravessando a rodovia Presidente Dutra, correndo e se infiltrando no matagal.

Houve um cerco e após alguns minutos esse indivíduo foi localizado, com o apoio das viaturas já mencionadas, mais o tenente Takeo e o sargento Josué. Prenderam o indivíduo. Quando faziam a vistoria no veículo, localizaram um revólver calibre 38.

O meliante, conversando com os policiais, acabou falando que morava na zona norte, e os policiais passaram a fazer diligência, deslocando-se até a residência do criminoso. Chegando ao local, foram atendidos por uma mulher. Ela pediu só um minutinho e, numa atitude inesperada, ela fugiu pelo fundo da residência, quando então os PMs adentraram o local, pois foi franqueada a entrada dos policiais por outro morador que estava ali no local.

Apresento uma foto feita por um dos policiais, no momento da apreensão do que havia na residência. Havia um 38, e foram apreendidos na casa do criminoso 60 mil reais, em espécie. Essa ocorrência foi levada para o 4º DP de Guarulhos. Além desse material, foi apreendido mais um veículo I30 e uma moto CB300.

O que quero dizer com essa ocorrência? Num país onde temos pessoas que são eleitas pelo povo, para representarem o povo com dignidade, com honradez, temos políticos sujando a nossa classe, aliás, isso vem há muitos anos, sujando nosso nome, porque V. Exa. e eu, como políticos, acabamos no meio desse rolo todo.

Temos políticos sujando a nossa classe, Sr. Presidente. Têm que ser extirpados do nosso meio, têm que ir para a cadeia.

Se policiais militares, que recebem na faixa de dois mil reais de salário, deparam-se com uma ocorrência de 60 mil reais, em dinheiro, onde não havia ninguém, eles apreendem esse dinheiro, levam esse dinheiro para o distrito. Isso é normal na Polícia Militar. Ocorrências desse tipo acontecem diariamente.

Existem cidadãos honrados, sim. Existe dignidade, sim. Existem em todas as classes profissionais honrados, que cumprem sua obrigação com honestidade e valor. Infelizmente temos aqueles que também sujam o nome das suas instituições. Mas na Polícia Militar também pela honradez, pela decência, pela justiça. Seja o que for, nós primamos pelas coisas corretas.

E venho diariamente pedir ao Sr. Governador que se lembre das polícias e do funcionalismo público. Nós sabemos de todos os problemas pelos quais o País está passando, mas espero que o Sr. Governador se lembre das polícias e reveja a parte do reajuste salarial.

Espero que haja um reajuste, um aumento salarial para toda a nossa classe, seja 60 mil seja 21 mil reais. Sr. Presidente, independente do valor, que esse valor seja realmente apreendido e seja feito todo o procedimento correto, não sendo desviado um real.

Vossa Excelência e todos os que nos assistem sabem do seguinte ditado: "ladrão que rouba um tostão rouba um milhão." Imaginem o quanto rouba um ladrão que rouba um milhão. Não aceitamos coisas erradas. Queremos o melhor para o nosso Estado. Iremos trabalhar fortemente para isso. Podem contar com o nosso trabalho.

Sr. Presidente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, atendendo à determinação da Presidência efetiva desta Casa, nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", da XIV Consolidação do Regimento Interno, esta Presidência convoca V. Exas. para uma sessão solene a realizar-se no dia 21 de março de 2016, às 20 horas, com a finalidade de "comemorar os 151 anos de comércio da Rua 25 de Março e homenagear com o troféu 'Personalidade 25' autoridades militares e civis que ajudaram a construir esse polo comercial tão importante."

Nos mesmos termos, convoca V. Exas. para uma sessão solene a realizar-se no dia 08 de abril de 2016, às 20 horas, com a finalidade de "comemorar o Dia das Meninas do Arco-íris".

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marta Costa. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público aqui presente, telespectadores da TV Assembleia, estamos perplexos e assustados com o desmonte e sucateamento da escola pública patrocinados pelo governador Geraldo Alckmin.

Nunca houve uma situação como essa de desmonte total da escola pública e de destruição da educação pública do estado de São Paulo. Primeiramente, houve um movimento de fechamento de salas, que se iniciou ainda no começo do ano passado, quando já havíamos denunciado o fechamento de mais de 3.500 salas.

Logo após o fechamento dessas salas, houve uma greve de 92 dias no primeiro semestre de 2015. Foi a maior greve de todos os tempos da Rede Estadual de Ensino. Ela denunciava esse desmonte da educação.

Em seguida, no final do ano, o governador lançou o projeto de reorganização, que seria o fechamento de 94 escolas estaduais e milhares de salas e turnos em toda a rede. O movimento foi derrotado pelos alunos e pela sociedade que disseram "não" ao fechamento de salas.

No entanto, no início deste ano letivo, em fevereiro, o governador fechou mais de 1.360 salas. O desmonte da educação e da escola pública continua. Como se não bastasse isso, o governador também reduziu o número de coordenadores pedagógicos na rede estadual, publicando resoluções.

O coordenador pedagógico cumpre uma função importante na escola. Ele é o responsável pela coordenação do projeto pedagógico da escola. O governador reduziu o número desses coordenadores. Mais de 500 coordenadores pedagógicos foram praticamente demitidos por conta da resolução publicada no "Diário Oficial" pela Secretaria Estadual de Educação.

Todos acompanharam, nas duas últimas semanas, a redução e a troca da merenda escolar. O governo retrocedeu aos anos 80 e 90, quando a rede estadual distribuía apenas a merenda "seca", a bolacha com suco. Voltamos a esse momento histórico. Retrocedemos 30 anos com a administração do PSDB, porque as escolas estão recebendo apenas isso na merenda escolar.

É tão grave essa situação que hoje basta V. Exas. abrirem o "Diário Oficial" para lerem, na parte do Tribunal de Contas, uma matéria dizendo o seguinte: "Tribunal de Contas do estado de São Paulo dá prazo de 15 dias para governo explicar fornecimento de merenda na rede pública".

Várias matérias foram publicadas sobre esse tema. Nós denunciemos aqui também inúmeras vezes, dizendo que o governo está economizando recursos, fazendo ajuste fiscal na Educação e prejudicando os alunos, retirando o arroz, o feijão, a carne de frango e os legumes da refeição dos alunos da rede estadual e colocando no lugar a bolacha e o suco.

Até mesmo o Tribunal de Contas do estado de São Paulo, que é praticamente aliado do governador de São Paulo, assim como a Assembleia Legislativa, está sentindo a pressão da opinião pública. Já existe uma manifestação do Tribunal de Contas em relação à diminuição da merenda escolar na rede estadual de ensino.

Não é só isso. O governo diminuiu também recursos de programas pedagógicos importantes, como o programa "Ler e Escrever", que foi reduzido em mais de 55 por cento.

Ou seja, é um desmonte da Educação. Não temos merendeiros. O próprio governo diz que a falta de merenda escolar é por conta da falta de merendeiros. O governo não contratou os merendeiros.

É um fato que denunciemos exaustivamente. A terceirização não funciona na Educação. Nós temos a falta de inúmeros funcionários. Não temos inspetores de alunos e quadro de apoio. Por isso que as escolas estão praticamente abandonadas.

Como se não bastasse tudo isso que falei agora, estamos acompanhando outra denúncia gravíssima. O governo está retirando das escolas estaduais as máquinas de xerox. Não há mais máquinas de xerox nas escolas estaduais, para que os professores possam xerocar, fazer cópias de trabalhos, de apostilas para os alunos, de material pedagógico.

A secretaria da escola que precisa constantemente de uma copiadora fica sem esse material, tendo que recorrer a recursos externos. Ou seja, é um desmonte total. Redução dos programas pedagógicos, redução da merenda escolar, fechamento de salas, fechamento de escolas.

É lamentável, é execrável o que o governador Geraldo Alckmin está fazendo com a escola pública, com os alunos e com os profissionais da Educação.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Raul Marcelo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marcia Lia. (Pausa.)

Tem a palavra o nobre deputado Roberto Massafera. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Beth Saão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado André Soares. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Célia Leão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Abelardo Camarinha. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esgotada a lista de oradores inscritos para falar no Pequeno Expediente, vamos passar à Lista Suplementar.

Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Angelo Perugini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado André Soares. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Léo Oliveira. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marcia Lia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Massafera. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva.

O SR. RAFAEL SILVA - PDT - Sr. Presidente, nobres colegas, pela segunda vez, o apresentador Ratinho, do SBT, colocou um destaque especial no assunto da fosfoetanolamina sintética. Com muita propriedade, vontade e determinação, esse apresentador de televisão mostrou para todo o Brasil o absurdo, a covardia e o desrespeito que são praticados contra as pessoas que mais precisam.

Existem medicamentos que chegam a custar 80 mil reais por uma cápsula apenas. Oitenta mil reais! Existem tratamentos que custam 650 mil reais para três meses. São tratamentos eficientes, eficazes, mas que custam um valor proibitivo para as pessoas simples. Esses são os "tratamentos ouro", como são chamados no meio.

O apresentador Ratinho mostrou várias pessoas que tomaram esse composto e que afirmaram que o uso da fosfoetanolamina foi extremamente positivo. Ratinho, ainda ontem, quarta-feira, dia 2 de março, deixou claro, por meio do depoimento de alguns portadores de câncer, que o governo deveria promover os testes, mas, além de promover todos esses exames, deveria liberar a fosfoetanolamina para as pessoas que precisam deste composto. Tenho certeza absoluta de que, depois da participação do apresentador Ratinho neste caso importante, nossas autoridades enxergarão de outra forma, pois entenderão que a opinião pública estará de olho no comportamento dos políticos que fizeram com que o povo fosse privado desse direito.

A fosfoetanolamina existe no estado de São Paulo há mais de 20 anos. Muita gente usou esse medicamento - eu falo "medicamento", sim - sem efeitos colaterais. No programa de ontem, inclusive, apresentaram um maço de cigarros, que tem uma comunicação do Ministério da Saúde alertando que o produto causa câncer. O cigarro é liberado; a fosfoetanolamina, não. Não pode ser liberada. Muita gente luta pela liberação das drogas, que levam famílias a uma desgraça gigantesca. Mas a fosfoetanolamina não pode ser liberada. Por que será? É uma pergunta.

Aprendi em filosofia que as perguntas são mais importantes do que as respostas. O próprio escritor Fernando Pessoa fez essa afirmação também. Nós conhecemos as pessoas pelas perguntas e não pelas respostas. Por que será que o governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, tomou providências junto ao Tribunal de Justiça para que esse composto tivesse a sua fabricação proibida, inclusive a sua distribuição? Por que será que, através dessa providência do governador, o Tribunal de Justiça proibiu de dar novas liminares para que a pessoa pudesse usar a fosfoetanolamina? Seria importante que cada um, cada cidadão, e cada comunicador, efetuasse essa pergunta. E também outra pergunta: será por interesse dos laboratórios? É porque a fosfoetanolamina não custa nada e seria distribuída de forma gratuita?

São muitas perguntas que têm de ser feitas. Mas eu aproveito para mandar um recado ao Ratinho, se é que tenho condições de fazer chegar a ele esta minha colocação: "Ratinho, parabéns, você demonstrou a força interior de uma pessoa que tem dignidade e que respeita a dor do semelhante. Acredite, no estado de São Paulo a fosfoetanolamina foi proibida porque o Governo do Estado quis que ela fosse proibida. Essa é a verdade pura e incontestável. Ratinho, continue, não pare. Você afirmou que não vai parar. As pessoas simples, as famílias e pessoas que têm câncer precisam de você. Você é essa voz que poderá mudar essa realidade. Mais uma vez, parabéns."

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Deputado Rafael Silva, conte conosco nessa jornada e nessa luta pela fosfoetanolaminaetanolamina. Nós também achamos que ela tem de ser liberada porque a população precisa desse apoio.

Esta Presidência anuncia a presença do nosso ex-presidente da Alesp, o deputado Tonic Ramos, do ex-senador Suplicy, do Sr. Jacob Pedro Carolo. Sejam bem-vindos, contem conosco nesta Casa.

Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Caio França. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada. (Na Presidência.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni.